

Aviso de Falecimento

Irmã Mary Paulissa

ND 4096

Dorothy Jane KLAUSING



Província Maria Imaculada, Toledo, Ohio, EUA

Data e local do nascimento: 15 de maio, 1926 Delphos, Ohio
Data e local da profissão: 13 de agosto, 1946 Toledo, Ohio
Data e local do falecimento: 19 de abril, 2020 Toledo, Ohio

“Eu vivo, mas já não sou eu; é Cristo que vive em mim.” Gálatas 2, 20

No domingo, 19 de abril, a Irmã Mary Paulissa, 93 anos de vida e 74 anos de profissão religiosa, entrou para a vida eterna da mesma forma como viveu - calma e despojadamente - no Ursuline Center, onde residia nesses dois últimos anos.

Filha de Hubert e Luella (Clement) Klausing, Dorothy Jane era a mais velha de seis filhos, quatro meninas e dois meninos, crescida em uma família profundamente católica, em Delphos, Ohio. Frequentou a escola elementar St. John antes de tornar-se aspirante na Notre Dame Academy em Toledo. Iniciou seu noviciado com as Irmãs de Notre Dame em Toledo em 1944. Depois de frequentar o Mary Manse College, fez seu mestrado na University of Notre Dame.

A Irmã Mary Paulissa foi professora de todas as séries, desde a primeira até a décima segunda, em seus 50 anos de magistério. Foi professora de escola primária por 22 anos na Diocese de Toledo entre 1945 e 1968. Em 1968, começou a ensinar inglês e religião no ensino médio. Ela é reconhecida como professora de inglês na Notre Dame Academy, Toledo - sua *alma mater* - por 22 anos. Centenas de estudantes cresceram na valorização da beleza da língua inglesa por meio das aulas claras da irmã e do entusiasmo recíproco entre professora e estudantes. O tempo que trabalhou na Notre Dame Academy deixou marcas duradouras em funcionários, pais e estudantes. Seu amor pela literatura e pela língua inglesa era evidente em sua habilidade de ensinar e em sua capacidade de prender a atenção até dos estudantes menos dispostos. Era mestra do trocadilho (jogo de palavras) e usava essa forma de humor com um sorriso travesso no rosto.

Sua dedicação à educação era equivalente ao seu entusiasmo por outros atos de bondade como: realizando trabalho físico, visitando as casas de repouso como moderadora da Cruz Vermelha, coletando dinheiro para as missões, jogando bingo ou sentada em silêncio ao lado da cama de uma irmã doente. Na comunidade, percebia as necessidades do momento e aparecia com o seu avental.

Muitas vezes, permanecia diante do Santíssimo Sacramento, em oração, suplicando pelas intenções de seus estudantes e de seus pais, pelas necessidades da Congregação, da sua família e do mundo.

Durante esse tempo da primavera, quando explode a beleza das flores e das árvores, lembramos o carinho da Irmã Mary Paulissa pela natureza e seu respeito pelo planeta Terra. Neste Dia Mundial da Terra, entregamos nossa irmã ao Deus Criador para acalentá-la em seu abraço amoroso. Ela amava suas flores dentro e fora de casa e, prontamente, compartilhava-as com as pessoas.

Como nossa fundadora, a Irmã Maria Aloysia, que morreu durante uma onda de calor e foi enterrada sem muito alarde, por causa do coronavírus, a Irmã Mary Paulissa morreu com apenas algumas irmãs presentes, recordando-nos do seu modo de ser, discreto e humilde. Que a Irmã Maria Aloysia lhe seja companhia junto ao nosso Deus bom e providente.